

# FATORES DE DEMANDA NAS PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS NO SETOR LOGÍSTICO

Daniel Q R de Freitas<sup>1</sup>  
Sandra Regina Scagliusi<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo aborda as pequenas e médias empresas no Brasil, e seu crescimento no setor logístico, o desenvolvimento econômico envolve diretamente toda a cadeia produtiva sendo, este, responsável por uma parcela considerável em todo o processo. O objetivo desse artigo é apresentar a importância dessas empresas abordando perspectivas na prestação de serviços logísticos e sua contribuição.

**Palavras chave:** Logística, Pequenas e médias empresas, Terceirização.

## ABSTRACT:

The present article deals with small and medium-sized enterprises in Brazil and their growth in the logistics sector, economic development involves an entire productive chain, which is responsible for a considerable portion of the entire process. The objective of the article is a first class company addressing policies in the provision of logistics service and its contribution.

**Keywords:** Logistics, Small and Medium-Sized Businesses, Outsourcing.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o número de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) vem crescendo no Brasil e no mundo. Isso se deve às mudanças na economia, ao ciclo de vida dos produtos, aos custos, tecnologia e às novas necessidades da sociedade. Esse conjunto de fatores desperta em algumas pessoas seu lado empreendedor, apresentando à sociedade novas ideias e sugestões sobre determinado assunto de maneira contínua e revolucionária, tendo uma visão futura das necessidades da sociedade.

Essas mudanças estão associadas à globalização, que tornou os processos industriais mais rápidos e ao poder aquisitivo da população que aumentou em alguns países do mundo.

---

<sup>1</sup> Graduando no Curso de Engenharia de Produção da Faculdade Carlos Drummond de Andrade. E-mail: quaresma.qrf@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Engenharia de Produção (FCDA - Faculdade Carlos Drummond de Andrade) scagliusi@usp.br

Segundo estudo do startup Expert Market, baseada no Texas (EUA), e publicado na *Fast Company* no ano de 2016, coloca o Brasil em 5º lugar na posição de empreendedorismo no mundo.

Ainda pesquisa da *Global Entrepreneurship Monitor*(GEM) realizada em 2015 e patrocinada pelo Sebrae(Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no Brasil, a taxa de empreendedorismo no país foi de 39.3% apesar no recuo número total de empreendedores 3,0 pp (pontos percentuais), em 2016.

Para Dornelas (2008) o empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, antecipa-se aos fatos e tem uma visão futura da organização, ou seja, consegue ver a necessidade de algo antes de todos com uma visão organizada de um grupo estudo.

Para atender as expectativas de seu cliente é necessário que a empresa trabalhe com seus parceiros, e estes tenham a mesma visão do que querem como objetivo. A globalização tornou os serviços e produtos mais acessíveis e acirrou a competitividade entre as empresas, que buscam agregar valor ao seu produto para diferenciá-lo no mercado.

Keller e Kotler (2006) definem como serviço "qualquer ato ou desempenho, essencialmente intangível, que uma parte pode oferecer à outra e que não resulta na propriedade de nada. A execução de um serviço pode estar ou não ligada a um produto concreto".

A Prestação de Serviços Logístico (PSL) já contribuía com esse tipo de serviço na década de 80, mas sua maioria ficava restrita ao transporte o que mudou com o passar dos anos havendo uma diversificação nesses serviços que passou por grandes mudanças com novas ferramentas e qualificação profissional.

Para Novaes (2007), logística é:

O longo caminho que se estende desde as fontes de matéria-prima, passando pelas fábricas dos componentes, pela manufatura do produto, pelos distribuidores e chegando finalmente ao consumidor constitui a cadeia de suprimentos.

Para a Associação Brasileira de Movimentação e Logística - ABML e a Associação Brasileira de Logística–ASLOG, apud Dias(2012), Logística é uma parte da cadeia de abastecimento que gerencia com eficácia o fluxo e armazenagem de bens, serviços e informações, desde o ponto de origem até o consumidor final, visando satisfazer as exigências dos consumidores.

Com a PSL surge uma nova visão de negócios. Isso se deve a globalização, que causa impactos na economia mundial como: perda de emprego, novos produtos e necessidades, e desperta nas pessoas uma oportunidade de negócio no ramo que já atuavam ou conheciam, investindo seu capital e tornando-se uma PME no setor logístico.

O problema se inicia a partir do momento que essas empresas são criadas. Elas estão preparadas para as novas necessidades do mercado, oferecendo a seus clientes o que eles necessitam equipamentos, mão de obra qualificada e tecnologia, já que possuem recursos limitados? Dentro desse cenário apresentado, elas podem oferecer suporte a empresas de maior porte?

Este artigo tem como objetivo apresentar alguns segmentos de crescimento das PMEs do setor logístico, as ferramentas necessárias para sua atuação e a importâncias dessas empresas no crescimento econômico e social no país.

## **2 - METODOLOGIA**

A metodologia de estudo foi através de uma pesquisa exploratória, qualitativa e bibliografia. Gil (2008) relatou que a categoria da pesquisa exploratória desenvolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Para a elaboração deste trabalho, foi realizada pesquisa das empresas prestadoras de serviços logísticos através de informações disponíveis no site das empresas, onde buscou se identificar as estruturas e os serviços oferecidos e um estudo de caso.

## **3 – LOGÍSTICA**

O conceito de logística a cada período vem sofrendo adição sempre voltada a produtos estes é são os responsáveis por oferecer as necessidades da sociedade. A partir do momento que novos produtos são desenvolvidos novas formas transportar, armazenar, embalar e prazos são inseridos formando um conjunto com um resultado o de atender seu cliente.

Segundo Ballou (2011) a logística inclui todas as atividades importantes para a disponibilização de bens e serviços aos consumidores quando e onde estes quiserem adquiridos o produto e interessante para o consumidor apenas se este estiver em tempo real e satisfaça suas necessidades.

O processo logístico envolve uma coordenada etapa de fases com processos que se transformam a cada etapa concluída, tendo como resultado metas, desafios e superação (NOVAES, 2007).

Essa coordenação para algumas organizações é uma estratégia para atender seu cliente, antes mesmo que ele necessite colocando a sua disposição equipamentos, ferramenta, profissionais qualificados oferecendo estes serviços prontamente.

Para Porter (2006) “O lema estratégia é ser diferente. significa escolher, de forma deliberada, um conjunto diferente de atividades para proporcionar um mix único de valores.” Esse conjunto de atividades integra o fornecedor ao seu cliente formando um elo entre as partes.

Nas últimas décadas o setor logístico vem apresentando crescente acessão em toda sua área e contratando empresas de menor porte visando ter redução dos custos, otimização de serviços e dedicando mais tempo com seu produto.

Fonseca (2007) explica que muitas empresas utilizam a chamada teoria de valor, no qual seu produto e a essência, e este deve ter atenção total, com esforços, recursos que o coloquem em uma vantagem competitiva no mercado.

Ter uma vantagem competitiva no mercado é estar à frente se seus concorrentes com mão de obra qualificada, equipamentos, tecnologia e informação e para obter esse conjunto de fatores e necessário que a empresa dedique se, o maior tempo possível com seu produto o ciclo de vida de um produto e cada vez menor e o processo em que e cada vez mais rápido.

### **3.1 - PRESTADOR DE SERVIÇO LOGÍSTICO**

Com a vinda de novas empresas estrangeiras para o Brasil entre os anos 1990 e 1993, houve uma competição por clientes, um fator determinante nas mudanças provocadas para a rápida evolução dos serviços logísticos em todo o país.

Os prestadores de serviços logísticos são originários de vários setores: grande distribuição, indústria, setor de transporte e armazenagem, e setor de serviços. A maior parte dos prestadores de serviços logísticos que atuam no Brasil é originario do setor de transporte rodoviário como demonstra a tabela 1:

Tabela 1: Origem das prestadoras de Serviços logísticos

Setor	Número de empresas	%
Transporte rodoviário	52	41,27
Operadores logísticos	24	19,05
Armazém geral/alfandegado	17	13,49
Serviços aduaneiros/despachantes	11	8,73
Transporte aéreo	4	3,17
Indústria	3	2,38
Transporte ferroviário	3	2,38
Transporte marítimo	2	1,59
Outros	5	3,97
Não forneceu informações	4	3,97
Total	125	100,00

Fonte: Luna e Novaes apud Novaes (2007)

A tabela 1 demonstra que o serviço de transporte rodoviário representavam mais de 41,27% dos serviços oferecidos, estes, migrando para outras áreas logísticas, afim de atender as novas necessidades do mercado com novas tecnologias.

Esse cenário apresentado na época era uma combinação da globalização com novos produtos disponíveis no mercado e novas tecnologia de informação (TI), que agilizam o processo de informações integrando a comunicação entre as empresas.

Segundo Marcovitch (2006), as pequenas empresas vêm conquistando um espaço cada vez maior, através de sua inovação, desmitificando sua atuação em empresas maiores, oferecendo seus serviços com tecnologia e colaboradores qualificados.

Nesse período, se destaca o gestor das atividades logísticas que participa do processo da cadeia de abastecimento que denomina se Operador Logístico (OL) ou Prestador de Serviços Logísticos (PSL), tendo participação parcial ou total nos processos, sendo responsável por gerenciar os elos da cadeia de abastecimento dos seus clientes.

Fleury e Wanke (2000) define que o operador logístico é um fornecedor de serviços logísticos integrados, capaz de atender todas ou quase todas as necessidades de seus clientes de maneira customizadas de forma completa.

Na definição de Luna (2007), é o prestador de serviços logísticos que tem competência reconhecida em atividades logísticas, desempenhando funções que podem englobar todo o processo logístico de uma empresa cliente, ou somente parte dele. Independente da amplitude da terceirização, o processo deve ser tratado de maneira integrada, de maneira a permitir a visão de todo o fluxo.

A classificação do PSL Novaes apud (2007) para Alfrick e Calkins pode ser classificada em três tipos conforme quadro 2.

Tabela 2: Classificação PSL

Classificação	Tipos de empresa
PSLs baseados em ativos	Ativos tangíveis
PSLs focados em administração e na informação	Na administração de atividades
PSLs híbrido ou integrado	Serviços logísticos físicos e administrativos ao mesmo tempo

Fonte: Adaptado de Africk e Calkins (2014).

A tabela 2 apresenta as atribuições de prestador, sendo que os PSLs baseados em ativos oferecem serviços logísticos com ampliação natural de suas atividades de alocação de equipamentos e armazém. Além dos serviços tradicionais de transporte, os PSLs focados em administração e na informação oferecem recursos humanos e sistemáticos para administrar parte ou toda a função logística, já PSLs híbrido ou integrado oferece serviços logísticos físicos e administrativos.

A estrutura de classificação da oferta de serviços no Brasil, apresentada por Luna e Novais (2003), aponta para a identificação clara de empresas especializadas em alguns serviços é que poderia ser considerada como operadores logísticos que oferecem todos os tipos de serviços.

### **3.2 – AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE TERCEIRIZAR**

A terceirização ou outsourcing é o processo em que a empresa passa parte de sua operação outra empresa, com o objetivo de dedicar mais tempo ao seu produto e reduzir custos aumentando sua competitividade.

Segundo Silva terceirização é a transferência das atividades para outras especializadas que ofereça novas técnicas, permitindo que a empresa dedique se ao seu produto reduzindo custos e aumentando a qualidade.

Durante o processo de terceirização devem ser avaliadas todas as vantagens e desvantagens que a empresa terá, sua imagem fica associada ao produto o que pode comprometer negócios futuros prejudicando sua imagem.

Para Simchi-Levi et al. (2003), o processo de terceirização logística oferece vantagens e desvantagens. Para eles, a grande desvantagem seria a perda de controle de uma função específica por parte do contratante. Já as vantagens seriam:

- Foco nas forças essenciais – a utilização de PSL permite a empresa contratante focar em competências centrais.

-Oferecer flexibilidade tecnológica – à medida que a tecnologia avança, o PSL tende a atualizar seus recursos, os quais são parte de seu negócio. Já para as empresas contratantes, isso exige investimentos nem sempre disponíveis.

-Outras flexibilidades – Dispor de opções geográficas para diversos serviços que o PSL pode oferecer.

O mercado atual exige que a empresa fique a frente de sua concorrência e analisar os prós e contras na terceirização deve ser avaliado com restrição, se posicionando a favor dos valores que a empresa acredita ser essencial ao seu cliente.

Entre as possíveis desvantagens podemos citar;

- Problemas de comunicação com prestador do serviço ele pode ter, uma visão do que é melhor para o negocio, sem conhecer as normas e cláusula contratuais do seu cliente.

-Rotatividade de colaboradores que pode comprometer a qualidade do produto, exigindo treinamento o constante.

-Imagem da empresa que fica associada à prestadora de serviço em caso de negligencia, adulteração, leis trabalhistas.

-Perda de controle nas decisões que pode o resultar na perda da meta e objetivo da empresa.

A terceirização de deve atender a demanda de seu cliente e trabalhar de maneira integrada agregar valor ao produto as vantagens e desvantagens deve ser analisadas de forma de aja um beneficio para a empresas.

#### **4 – ORGANIZAÇÃO**

Uma organização oferece à sociedade o que ela necessita, com um diferencial entre suas concorrentes agregando valor ao seu produto com quesitos como: prazo de entrega, qualidade, customização, entre outros que julgue necessário para atender as perspectivas de seu cliente.

Para Chiavenato (2005, p.24) "uma organização é um conjunto de pessoas que atuam juntas em uma criteriosa divisão de trabalho para alcançar um propósito comum." Elas são um agrupamento de pessoas com o objeto de atender a necessidade de outra de forma agrupada.

As micros e pequenas empresas são a base para desenvolvimento local este abrangendo um leque que promover o crescimento econômico, criar empregos desenvolvendo um ciclo sustentável nas condições de vida da população.

Segundo o pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FVG) (2004), um quarto do Produto Interno Bruto(PIB) brasileiro é produzido pelas micro e pequenas empresas os valores foram apurados até 2011.

Sendo as PME responsáveis pela criação de empregos de acordo com dados do pelo SEBRAE com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho 2017.

A classificação de micro e pequena empresa no Brasil têm definições diferentes. Para a classificação adotada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é feita sobre a receita bruta anual, já para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) a classificação é feita pelo número de funcionários ou faturamento anual.

O BNDS é empresa pública federal é têm como objetivo principal financiamento de longo prazo para a realização de investimentos em todos os segmentos da economia, já o SEBRAE é uma entidade civil, sem fins lucrativos e trabalha como um serviço social autônomo com o objetivo de fortalecer e promover de micro e pequenas empresas (MPEs)

De acordo com o Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas o número de empresas no setor de serviços vem apresentando crescente participação com 53,0% (janeiro a outubro de 2010) para 62,8% (janeiro a outubro de 2016). Apresentando recuo de 35,6%, de janeiro a outubro de 2010, para 28,6% no mesmo período de 2016 no setor comercial de empresas que surgem no país tem Já a participação das novas empresas industriais se mantém estável.

**Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas  
Distribuição por Setor**

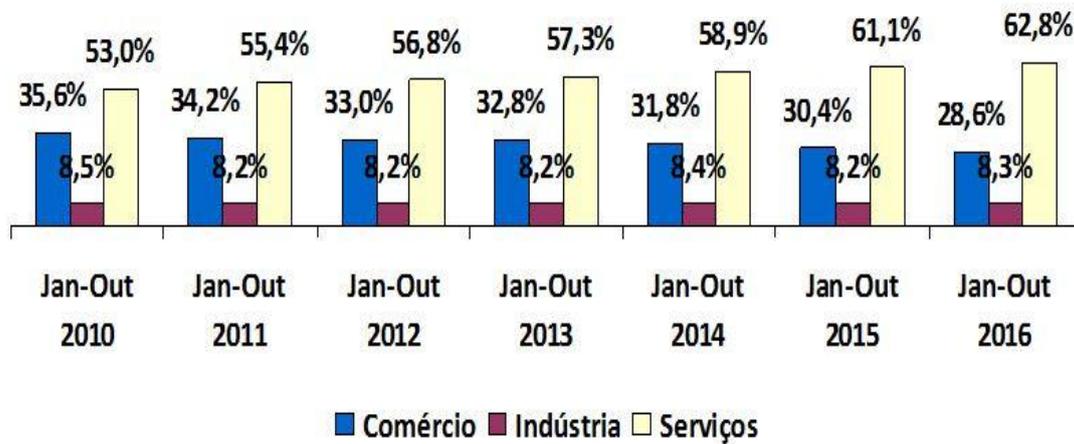


Figura 1: Distribuição por setor

Fonte: Serasa Experian de Nascimento de Empresas (2016)

A figura 1 mostra o crescimento de 53,0% (janeiro a outubro de 2010) para 62,8% (janeiro a outubro de 2016) no setor de serviços, apresentando recuo de 35,6%, de janeiro a outubro de 2010, para 28,6% no mesmo período de 2016 no setor comercial de empresas que surgem no país tem. Já a participação das novas empresas industriais se mantém estável.

As dificuldades de uma empresa de pequeno e médio porte são muitas, ela deve ter um plano estratégico, antes mesmo de sua formalidade, tendo ações assertivas em suas decisões que englobem toda a estrutura da empresa e com metas pré estabelecidas, isso a torna mais resistente a oscilação do mercado.

O número de empresas que fecham seus negócios, após 1 anos de existência é de 22,7% segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cada cem empresas abertas no o país em 2014, seis não sobrevivem após cinco anos de atividade.

As empresas que sobrevivem, após esse período demonstram inovação em seus produtos se diferenciando por uma serie de características que a destacam no mercado e a colocam com uma vantagem competitiva no mercado, tendo que traçar novas metas de crescimento. Isso gera um novo desafio, o de gerenciar seu crescimento de forma estratégica assegurando o seu sucesso.

#### **4.1 - DESAFIOS DA PMEs**

Um dos grandes desafios para as PMEs no Brasil é o custo de tributação com impostos, contribuições e encargos formando um conjunto complexo que envolve documentos e procedimentos tornando o sistema burocrático.

O país oferece às PMEs o regime Simples Nacional que é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos de maneira única, mas nem toda micro e pequena empresa pode se enquadrar nesse sistema tributário.

Em pesquisa realizada pelo Catho site de empregos líder no país apresentada na Feira do Empreendedor 2014 classificou os obstáculos enfrentados pelas PMEs, foram entrevistados 480 representantes de Pequenas e Médias Empresas (até 100 funcionários).

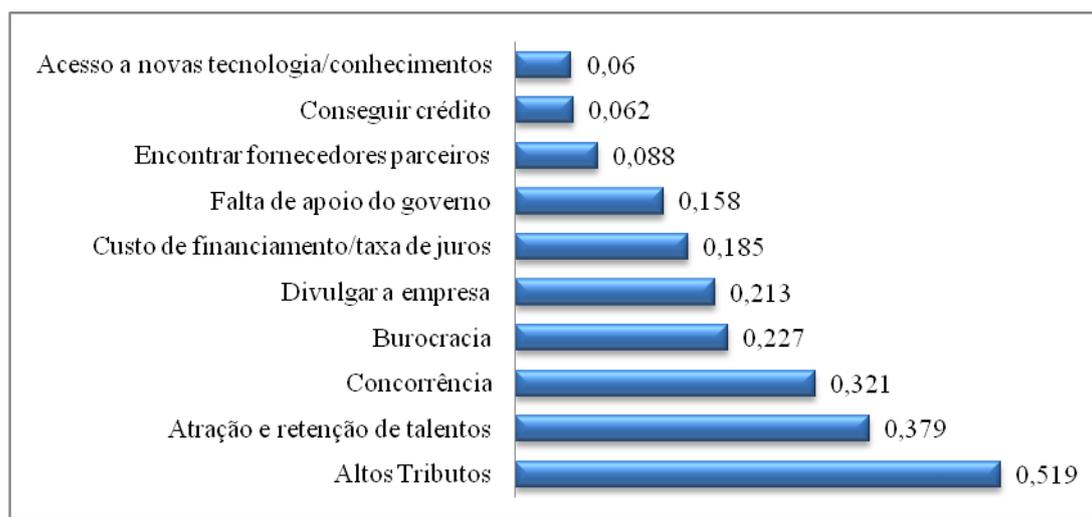


Figura 2 Pesquisa Revela quais os maiores obstáculos das PMEs Fonte: Adaptada [http://startupi.com.br/2015/02/pesquisa-revela-quais-sao-os-maiores-obstaculos-das-pmes/\(2015\)](http://startupi.com.br/2015/02/pesquisa-revela-quais-sao-os-maiores-obstaculos-das-pmes/(2015))

A figura 2 mostra, que maior obstáculo pelas PMEs são os tributos em seguida a retenção de talentos a concorrência ocupou a 3ª posição seguida da burocracia, 5ª quinta posição a divulgação da empresa seguida pelo e o custo de financiamento e taxa de juros. A falta de apoio do governo ficou em 7ª lugar seguida encontrar novos parceiros em 8ª posição conseguir crédito seguida de acesso as novas tecnologias/ conhecimento e em 10ª outros.

De acordo com SEBRAE, a taxa de mortalidade das empresas com mais de dois anos de funcionamento corresponde a 24,6% ou seja, uma em cada quatro empresas fecha sua empresa em até dois anos após a criação. Grande parte desse índice pode ser atribuída à má administração.

Para Souza (2011), a pequena empresa sempre esteve voltada para a geração de riquezas, participando na atividade econômica envolvendo parte da cadeia produtiva. Dessa maneira, envolve pessoas empreendedoras na sociedade, criando novas empresas que podem se tornar grandes.

## **5 - ESTUDO DE CASO**

A empresa Equipamentos Logísticos atua no mercado a 7 anos é uma empresa de pequeno porte, localizada na cidade de São Paulo, na zona leste a empresa agrega valor aos seus cliente por oferecer equipamentos novos, localização próxima e equipe especializada estando à frente de seus concorrentes.

Com os resultados positivos em sua administração a empresa pretende aumentar sua carteira de clientes oferecendo, um serviço diferenciado no mercado. Para isso realizou uma pesquisa no mercado sobre as novas necessidades e ferramentas para otimizar seu processo produtivo.

Atualmente, a empresa não conta com nenhum programa de computação que determine a rota de entregas e coleta de equipamentos, o que começa a ser cogitado uma vez que essas ferramentas podem oferecer uma vantagem competitiva no mercado.

O capital previsto para o investimento é de R\$ 50.000,00 com uma previsão de retorno nos próximos 12 meses, o critério de decisão será o custo benéfico.

## **6 – RESULTADO**

Neste tópico será descrita a pesquisa que foi desenvolvida, através das informações das empresas disponíveis nos sites das mesmas. As empresas ficam localizadas no estado de São Paulo e atendem empresas em vários segmentos comerciais e industriais são empresas de pequeno e médio porte.

Essas empresas encontram um nicho no mercado, antes de iniciarem seus negocios se prepararam realizando pesquisas sobre a demanda no mercado, o ponto estrategio para o negocio, mão de obra necessaria, capital necessário para o investimento e viabilidade do negocio.

O quadro 2 demonstra algumas áreas na prestação de serviço das empresas especializadas em: "Empresa A" - Rastreamento; "Empresa B" - Locação de Equipamentos, "Empresa C" - Tecnologia de Comunicação, e "Empresa D" - Guarda Volumes.

Tabela 3: Atuação na prestação de serviços

<b>Empresa</b>	<b>Atuação</b>	<b>Serviço</b>	<b>Ferramenta</b>	<b>Benefício</b>
A	Sistema de Rastreamento de carga e	Sistema que permite monitorar e rastrear a carga ou veículo usando tecnologia de comunicação	Uso de Radio Freqüência, software, botão do pânico.	Oferece informações da carga em tempo real para o cliente sendo possível paralisar veículo.
B	Locação de Equipamentos	Locação de equipamentos por períodos, podendo ser contratado operador	Carrinho hidráulico, paletes, empilhadeira, scanners	O cliente aloca o produto de acordo com sua demanda.
C	Gerenciamento de documento (GED)	Conjunto de novas tecnologias baseadas em documentos eletrônicos	GED, carrinhos elétricos, caixas padronizadas, etiquetas,	Economia no espaço físico da empresa e possibilidade de gerenciar toda a documentação fora da empresa
D	Guarda volumes	Espaços com infra estrutura para armazenar produtos	Armazém, carrinhos, empilhadeira, gerenciamento	Estoque da carga em período de oscilações sem a necessidade de aumentar o espaço físico.
E	Sistema de Roteirização	Conjunto de Tecnologias que permite	Softwares de roteirização RoadShow da Routing, Road Net, Easy Router, etc	Traça rotas, Redução de distância para realizar tarefas; Dimensionar a carga e a frota, Controle amplo e abrangente de todo processo de carga e descarga Economia de combustíveis; Controle de manutenção de frota

Fonte: Próprio autor, dados coletados nas empresas (2017).

Realizando uma análise entre as características de cada empresa, pode-se perceber que cada atuação acompanhou as novas tecnologias e necessidades do mercado. O Sistema de Rastreamento de Carga pode localizar o veículo reduzindo o custo do seguro, e mapear o processo logístico da operação. A locação de equipamentos reduz o custo da empresa em períodos de sazonalidade, oferecendo produtos novos sem a necessidade de manutenção, podendo ser alocado o colaborador para exercer a função por hora. O Gerenciamento de documentos possui novas tecnologias de TI para arquivar documentos ou acompanhar processos sem a necessidade de investir ou treinar colaboradores, além de reduzir o espaço físico da empresa. O Guarda Volumes oferece a empresa o espaço físico que ela necessita em período de expansão, sem a necessidade

de alocar imóvel maior, oferecendo segurança e equipamentos de movimentação da carga.

O Sistema de Roteirização sequênciada e otimizada de entrega e coleta de produtos, utilizando software específico para este fim.

Todas as empresas pesquisadas investiram em tecnologia, equipamentos e mão de obra qualificada, oferecendo a seus clientes serviços que agreguem valor ao seu produto.

Nas áreas próximas a empresas pesquisadas a qualidade de vida das pessoas aumentou isso de deve à fonte de renda, que proporciona uma alimentação saudável, valoriza a educação, cuida de sua saúde. Todas as etapas apresentadas contribuem com o crescimento da região gerando novos empregos.

Depois de uma pesquisa no mercado a empresa Equipamentos Logísticos aplicou as novas ações propostas, com valor de investimento de R\$50.0000,00 optou pela contratação do Sistema de Roteirização, este é capaz de obter soluções para problemas de roteirização e programação de veículos (PRPV). O sistema oferece uma série de vantagens como: redução de distância, racionalizar o uso da mão-de-obra, economia de combustível, controle de manutenção de frota entre outros benéficos.

No primeiro ano o custo total (12 meses) será R\$41.890,00, nos anos seguintes haverá uma redução no custo anual de R\$5.890,00(12 meses)

Tabela 4: Comparação de custos

Custo no Sistema de Roteirização		Custo na compra do veículo	
Adesão do Sistema na contratação	R\$ 5890,00	Veiculo	R\$ 95000,00
Licença 12 meses	R\$ 20400,0	Colaborador 12 meses	R\$ 21600,0
Contrato de Validade de Licença 12 meses	R\$ 15600,0	Combustível mensal	R\$ 33600,00
Total anual	R\$41890,00		R\$150.200,00

Fonte: Adaptada autor (2017)

O custo do Sistema de Roteirização será de R\$ 41890,00 inferior ao custo na compra de um veículo de médio porte com um custo aproximado de R\$95.000,00, além da contratação do novo funcionário, custo com manutenção, combustível.

Essas ações possibilitam que a empresa seja mais competitiva no mercado abrangendo seu leque de atendimento com uma previsão de 15% de crescimento no prazo de um ano, já que seu processo produtivo foi otimizado.

## **7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste trabalho demonstram a importância da PMEs no país, pois contribuem com os setores econômicos fortalecendo o PIB, gerando novos postos de trabalho e fontes de renda. O setor de serviços é um segmento que mais cresce no Brasil e PSL se enquadra dentro desse perfil agregando valor ao produto, oferecendo a seus clientes confiança, prazo, mão de obra qualificada, equipamentos e TI formando um conjunto que podemos definir como qualidade.

Os novos modelos estratégicos das empresas têm uma visão futura e os PLS auxiliam com seus serviços, contribuindo para que empresas de maior se tornem mais competitivas no mercado dedicando mais tempo ao seu produto.

## **8 - REFERÊNCIAS**

- BNDES. **A classificação de porte adotada pelo BNDES**. Disponível em: [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Apoio\\_Financeiro/p\\_orte.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/p_orte.html) Acesso em: 22/08/2014
- CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações** 2ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
- As Novas Estratégia Logísticas FONSECA, Luiz Roberto Palma da. Consultor daIMAM Consultoria Ltda. Disponível <http://www.guiaelog.com.br/ARTIGO63.htm>. Acesso em: Jun.2014.
- FLEURY, P. F; WANKE, P. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008
- Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas **Nascimento de Empresas** Disponível <http://noticias.serasaexperian.com.br/numero-de-novas-empresas-no-brasil-registra-queda-em-agosto-segundo-serasa-experian/> Acesso 29/07/2014
- KOTLER P., KELLER K. **Administração de Marketing**, 12 edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006
- LUNA, M. Operadores logísticos. In: NOVAES, A. G. (Ed.). **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 301
- MARCOVITCH, J. **Para mudar o futuro: mudanças climáticas, políticas públicas e estratégias empresariais** São Paulo: ed da Universidade de São Paulo: Saraiva, 2006.
- NOVAES, A. **Logística e Gerenciamento da cadeia de distribuição** 3ª.ed.Rio de Janeiro:Elsevier, 2007.
- PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior**. 35ª reimpressão. Rio de Janeiro, ed Elsevier, 2006.

SILVA, Ciro Pereira da. A Terceirização Responsável - Modernidade e Modismo. São Paulo: LTr, 1997.

SIMCHI-LEVI, DAVID; KAMINSKY, PHILIP; & SIMCHI-LEVI, EDITH. **Cadeia de suprimento: projeto e gestão; conceitos, estratégias e estudos de caso.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

SEBRAE. **Classificação de micro e pequena** Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/index.php/234-uncategorised/institucional/pesquisas-sobre-micro-e-pequenas-empresas-paulistas/micro-e-pequenas-empresas-em-numeros> Acesso 28/06/2014

SEBRAE. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa.** Disponível em: <http://gestaoportal.sebrae.com.br/customizado/estudos-e-pesquisas/anuario-do-trabalho-na-mpe/anuario-do-trabalho-na-micro-e-pequena.pdf>

Acesso 28/06/2014

SILVA, CP da.(1997) **A terceirização responsável:Modernidade e Modismo.** São Paulo LTr

**Brasil é o 5º país com empreendedores "mais determinados"**  
<http://epocanegocios.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2017/01/brasil-e-o-5-pais-com-empreendedores-mais-determinados.html>

Dados2016

<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20-%20web.pdf>